Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Doença linfoproliferativa intestinal em cardeais-de-topete-vermelho (*Paroaria coronata*) infectados por *Atoxoplasma* sp.

Gabrielle Z. Tres[1], Vitor G. C. da Silva[1], Fernanda G. Cony[1*], Brenda O. Silveira[1], Francisca M. S. Barbosa[1], Rafaela Mallmann-Bohn[2], Cláudio E. F. Cruz[1], Saulo P. Pavarini[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Veterinária, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** fgcony@gmail.com

Introdução: Atoxoplasmose é uma doença parasitária, fulminante e fatal especialmente em passeriformes cativos, sob a influência de estresse, infecções concomitantes ou imunossupressão. O parasito infecta células mononucleares e causa necrose hepática e esplênica, com infiltração de linfócitos e plasmócitos nos intestinos e órgãos viscerais. A doença linfoproliferativa intestinal é umas das formas de apresentação da atoxoplasmose e tem patogenia pouco estabelecida. Este trabalho tem como objetivo destacar as principais características macroscópicas e microscópicas da doença linfoproliferativa intestinal causada por *Atoxoplasma* sp. em cardeais-de-topete-vermelho (*Paroaria coronata*). **Relato do caso:** Oito cardeais que morreram durante a quarentena de um projeto de reabilitação e soltura de passeriformes silvestres apreendidos do tráfico ilegal foram recebidos para exame *post mortem* no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande Sul (SPV-UFRGS). Conforme o requisitante, os pássaros desenvolveram condição caracterizada por penas arrepiadas, asas caídas, inapetência, diarreia, emagrecimento, apatia e morte em cerca de 7-10 dias. Terapias usuais para controle de coccidiose foram ineficazes nesses casos. **Resultados**: À macroscopia, os animais apresentaram acentuada caquexia, com variável grau de espessamento da parede do intestino delgado e de esplenomegalia. À microscopia, todos os pássaros apresentaram lesões em intestino delgado caracterizadas por infiltração transmural de linfócitos pequenos, além de hepatite linfocitária (7/8), necrose esplênica (6/8) e pneumonia (3/8). Em dois casos, foi observado merozoítos intracitoplasmáticos em macrófagos do baço e do intestino delgado, compatíveis com *Atoxoplasma* sp. Fragmentos de intestino delgado coletados durante a necropsia e encaminhados para extração de DNA por kit comercial e submetidos a técnica de nested-PCR foram positivos para Família *Eimeriidae*. **Conclusões:** O diagnóstico de atoxoplasmose associada à doença linfoproliferativa nas aves do presente estudo foi baseado nos aspectos macroscópicos, microscópicos e moleculares. Estabelecer uma relação entre a doença linfoproliferativa intestinal e a atoxoplasmose auxiliaria a elucidar a patogênese dessa doença que figura entre as principais causas de morte de passeriformes manejados em cativeiro, além de que contribuiria para o conhecimento geral sobre como inflamações crônicas poderiam progredir para neoplasias de origem linfoide.

Palavras-chave: imunossupressão, linfoma, passeriformes.

Agência financiadora: CNPq, CAPES, FAPERGS.